

Cadernos Nietzsche e a Internacionalização da pesquisa

Márcio José Silveira Lima*

Este volume traz em sua totalidade o dossiê **Novas leituras francesas**. As contribuições são frutos de conferências realizadas no âmbito do segundo Colóquio de estudos nietzschianos, do Círculo de estudos nietzschianos, realizado na École Normale Supérieure na rue d'Ulm, em Paris, em 2022. O CEN reúne doutorandos e pesquisadores que trabalham com o pensamento de Nietzsche. Fundado em 2021, deu início a um simpósio anual que pretende dar oportunidade a doutorandos e investigadores, em início de carreira, de apresentarem os resultados do seu trabalho, seja qual for o seu foco de investigação, as suas metodologias e a sua filiação institucional.

O perfil do dossiê mostra a articulação de duas frentes de atuação do GEN – Grupo de Estudos Nietzsche, ou seja, a internacionalização da pesquisa Nietzsche no Brasil e o permanente diálogo com jovens

* Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, Porto Seguro, Brasil.

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-6813-8864>

Correio eletrônico: marsil@ufsb.edu.br

pesquisadores. Também de acordo com essa perspectiva, ocorreu este ano, no período de 13 a 16 de junho, o quinquagésimo Encontro Nietzsche, um grande evento realizado na cidade do Recife, em Pernambuco, um momento de convivência de vários estudiosos brasileiros e estrangeiros. Foi também a oportunidade de integração de pesquisadores que se encontram em diferentes estágios da vida acadêmica, do mestrado ao ápice da carreira docente. Tornou-se possível em virtude da articulação das principais universidades da capital pernambucana, que acolheram o evento, uma integração que se estendeu às diversas instituições a que pertencem os participantes, tanto do Brasil quanto do exterior.

Corroborando essa busca de um diálogo entre a pesquisa Nietzsche no Brasil e no exterior, a Coleção Sendas & Veredas, a terceira frente de atuação do GEN (além dos Cadernos e dos Encontros), recém-publicou o livro de Scarlett Marton, *Nietzsche, “o Bom Europeu”* (Marton, 2022), obra que procura seguir as reflexões nietzschianas sobre o nacionalismo e a superação de seus impasses por meio de uma cultura europeia. Se nesse seu último livro Marton destaca a importância da França e da Itália para o projeto do filósofo alemão de uma Europa unificada, vale lembrar que ela é responsável por fazer circular entre nós uma série de livros sobre a recepção de Nietzsche em diferentes países e regiões, destacando a importância dos países falantes de línguas latinas para a pesquisa Nietzsche no cenário internacional, o que, sem dúvida, revela a afinidade que o filósofo alemão sentia com essas culturas, como bem mostrou Giuliano Campioni no livro *Nietzsche e o espírito latino* (Campioni, 2016), também publicado pela Coleção Sendas & Veredas. Nesse sentido, pensar o cenário internacional da pesquisa Nietzsche passa não apenas pela integração dos pesquisadores das diferentes nacionalidades, mas também deve procurar entender o próprio lugar de um filósofo que se considerava “sem-pátria” (Nietzsche, FW/GC, 377, KSA 3.628).

Referências

- CAMPIONI, G. *Nietzsche e o espírito latino*. Tradução de Vinícius de Andrade. São Paulo: Edições Loyola, 2016.
- MARTON, S. Nietzsche, “o Bom Europeu”. A recepção na Alemanha, na França e na Itália. São Paulo. Editora Unifesp, 2022.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sämtliche Werke*. Kritische Studienausgabe (KSA), 15 vols. (Organizada por Giorgio Colli e Mazzino Montinari), Berlim: Walter de Gruyter & Co., 1988.